

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS NO PROGRAMA RENAFOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Marcelo Loensi Bertoluci¹

Resumo

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar o processo de gestão e execução de um curso de formação continuada a distância, voltado para professores da área de educação bilíngue de surdos, no âmbito do Programa Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor). A metodologia envolveu o planejamento pedagógico com base na perspectiva bilíngue (Libras/Português), a produção de materiais didáticos acessíveis em múltiplas plataformas, a implementação do curso em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o acompanhamento tutorial contínuo. Como principais resultados, observou-se um elevado engajamento dos participantes, a construção de uma rede de colaboração profissional e o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas inclusivas. A avaliação final indicou alta satisfação dos cursistas e um impacto positivo na sua atuação em sala de aula. Conclui-se que a oferta de formação continuada a distância, quando estruturada com acessibilidade linguística e cultural, é uma estratégia eficaz para qualificar profissionais da educação de surdos em escala nacional, superando barreiras geográficas e promovendo uma educação de maior qualidade.

Palavras-chave: Educação a Distância, Formação Continuada, Educação Bilíngue de Surdos, Renafor, Libras.

INTRODUÇÃO

A garantia de uma educação de qualidade para estudantes surdos perpassa, fundamentalmente, pela qualificação dos professores que atuam na educação bilíngue (Libras/Português). No Brasil, um país de dimensões continentais, a oferta de formação continuada que alcance educadores em diferentes localidades representa um desafio logístico e pedagógico. Nesse contexto, a educação a distância (EaD) surge como uma modalidade estratégica. Este relato de experiência nasce da motivação de atender a essa demanda por meio da estrutura oferecida pelo Programa Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor) do Ministério da Educação (MEC). O objetivo deste trabalho é, portanto, descrever detalhadamente e refletir criticamente sobre a experiência de planejar, gerir e executar um curso de formação continuada em EaD, destinado a aprimorar as competências de professores para a atuação na educação bilíngue de surdos, respeitando suas especificidades linguísticas e culturais.

¹ Doutorando em Linguística pela Universidade de Brasília, mertoluza@gmail.com, ORCID 0000-0001-7381-0950

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu entre abril de 2024 e dezembro de 2024 envolvendo uma equipe multidisciplinar e 30 de professores cursistas de diversas regiões do país. O projeto foi dividido em três macroetapas: planejamento, execução e avaliação.

Na fase de planejamento, foi definido o currículo do curso, com módulos que abordavam desde os fundamentos da pedagogia surda até estratégias práticas para o ensino de Português como segunda língua (L2) para surdos. A escolha do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) recaiu sobre a plataforma Moodle, devido à sua flexibilidade e possibilidade de customização.

A etapa de execução foi marcada pela produção de materiais didáticos originais e acessíveis. As videoaulas foram gravadas integralmente em Língua Brasileira de Sinais (Libras) por instrutores surdos, com legendas e tradução para o Português. Os textos de apoio foram redigidos em linguagem clara e objetiva, e os fóruns de discussão eram mediados por tutores fluentes em Libras. Um dos principais desafios enfrentados foi garantir a equidade de acesso tecnológico para todos os cursistas, o que demandou a criação de um canal de suporte técnico ágil e a oferta de materiais em formatos que pudessem ser baixados para consulta off-line. Conforme preconiza a abordagem da pedagogia surda, a centralidade da experiência e cultura surda foi um pilar em todas as atividades propostas (Skliar, 2023).

REFLEXÕES

A transposição de um conteúdo tão específico como a educação bilíngue para o formato a distância revelou desafios e aprendizados significativos. Um aspecto crítico foi a necessidade de ir além da simples tradução de conteúdo. Foi preciso criar um ambiente que fosse, de fato, bilíngue e bicultural. A interação nos fóruns, por exemplo, demonstrou uma divergência teórico-prática inicial: embora a teoria apontasse para a importância da interação em Libras, muitos cursistas ouvintes sentiam-se mais à vontade escrevendo em Português. A estratégia adotada foi incentivar o uso de vídeos curtos em Libras como resposta, com o apoio dos tutores, o que gradualmente fortaleceu a comunidade virtual e a prática da língua.

Refletimos que a eficácia de um curso como este não reside apenas na qualidade do material, mas na capacidade da mediação pedagógica de construir pontes entre os diferentes universos linguísticos dos participantes. A experiência impactou não só a prática dos professores, que relataram maior segurança e repertório, mas também a equipe

de gestão, que compreendeu a complexidade de se desenhar uma experiência de aprendizagem online verdadeiramente inclusiva, conforme discutido por Moore e Kearsley (2018) sobre a importância da estrutura e do diálogo na EaD.

APRENDIZADOS

As lições extraídas desta experiência foram múltiplas e podem ser sistematizadas nos seguintes pontos:

1. **Protagonismo Surdo:** A participação ativa de profissionais surdos em todas as fases do projeto (da concepção do conteúdo à tutoria) é indispensável e inegociável para a legitimidade e eficácia da formação.
2. **Acessibilidade é processo:** Garantir a acessibilidade em EaD é um esforço contínuo que vai além de legendar vídeos, envolvendo design instrucional, formatos de arquivo, linguagem e suporte técnico constante.
3. **O papel da tutoria:** Em cursos à distância, especialmente com temas que envolvem aspectos culturais e identitários, a tutoria proativa e empática é o principal agente de combate à evasão e de promoção do engajamento.
4. **Comunidade de prática:** A EaD pode e deve ser um espaço para a construção de redes. As trocas de experiências entre professores de diferentes realidades, mediadas pela plataforma, foram um dos resultados mais ricos e subjetivamente valorizados pelos participantes.

CONCLUSÃO

Em síntese, a gestão e execução do curso de formação continuada para professores da educação bilíngue de surdos via Renafor demonstrou ser uma iniciativa exitosa e de grande relevância. As reflexões sobre os desafios e os aprendizados consolidados reforçam que a tecnologia, aliada a um desenho pedagógico sensível e culturalmente referenciado, tem o potencial de transformar a qualificação docente no país. Recomenda-se a expansão de iniciativas similares, a criação de módulos avançados e a realização de pesquisas que acompanhem o impacto dessas formações diretamente na aprendizagem dos estudantes surdos, consolidando a EaD como um pilar para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e igualdade

REFERÊNCIAS

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão sistêmica e integrada. Tradução de R. C. Salatier. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SKLIAR, Carlos. **A pedagogia na era da diferença**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.